

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

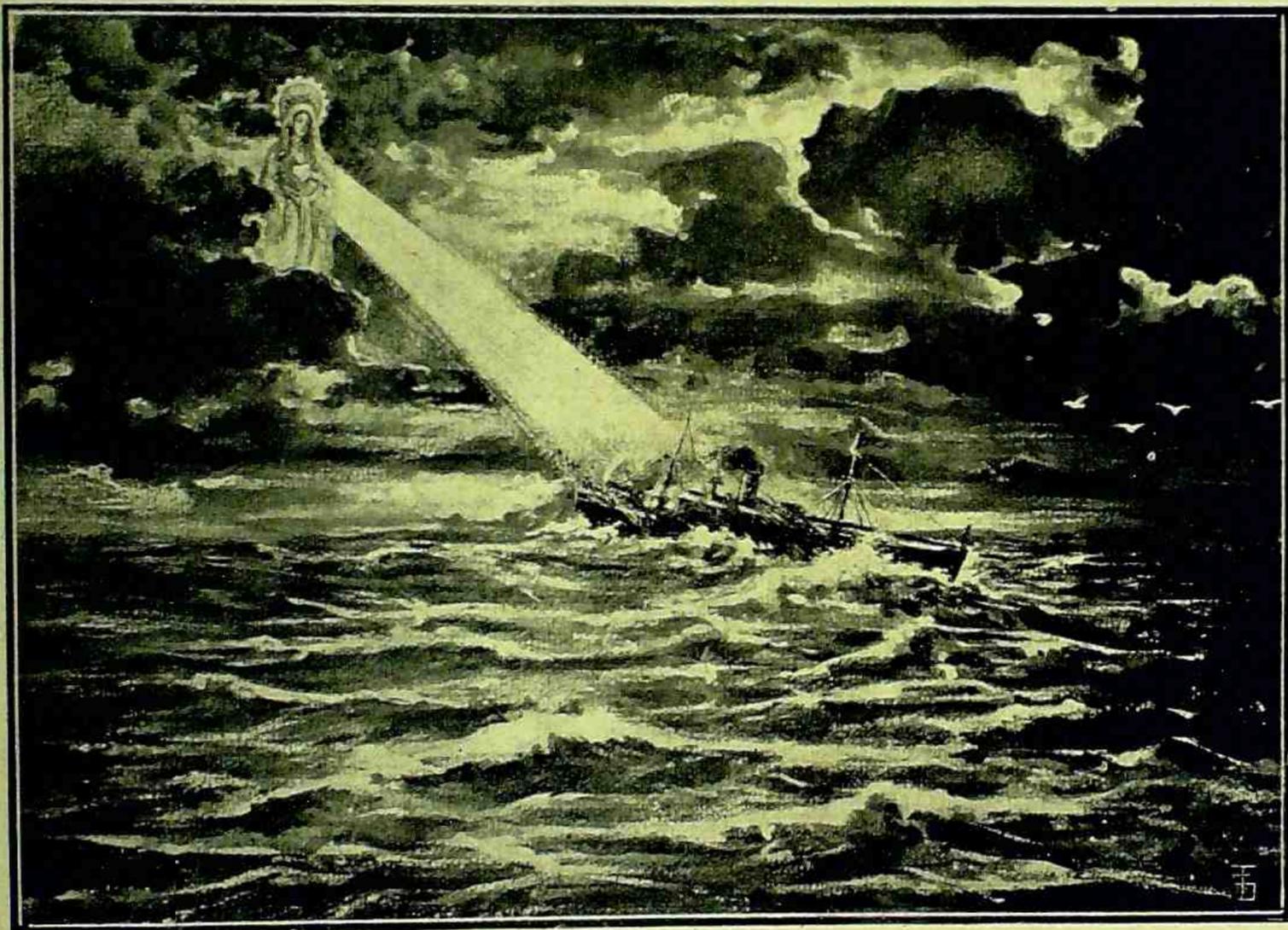
Orgam no Brasil da Archieonfraria do I. Coração de Maria
✦ Redigida pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração ✦

Redacção e Administração :

73 — Rua Jaguaribe — 73
— Caixa, 615 — Telephone, 1.304 —
S. PAULO

Assignatura annual 5\$000
Perpetua 80\$000
Pagamento adiantado

Anno XVII ✦ ✦ ✦ S. Paulo, 22 de agosto de 1914 ✦ ✦ ✦ Num. 34



Quadro commemorativo do prodigioso livramento dos passageiros a bordo do vapor *Jupiter* no dia 24 de agosto de 1913, devido á protecção do Immaculado Coração de Maria, cujo favor publica e fervorosamente todos pediram prostrados ante uma imagem do mesmo.

Sobre este notavel acontecimento do culto do Coraçãc de Maria no Brasil, apresentamos hoje aos nossos leitores importante artigo da lavra de um dos nossos mais abalisados colaboradores.



LEMBRANDO UM FACTO



REPERCUTIU POR TODO O BRASIL : O TELEPHO levou-o aos mais retirados cantos da Republica, jornaes e revistas reproduziram o facto surprehendente, é o que representa a presente gravura.

Foi no anno proximo passado no dia 24 de Agosto em que os catholicos brasileiros festejavam o Coração de Maria; o vapor *Jupiter*, do *Lloyd* brasileiro, navegava por nossas costas em direcção ao extremo Sul, sob a direcção do commandante Costa Mendes.

Tranquilla até o golfo de Santa Catharina foi a viagem, mas á sahida do temido golfo desencadeou-se medonha tempestade que tornou inuteis as diligencias e esforços do heroico Commandante. Os ventos atingiram uma velocidade de 65 metros por segundo tal que o vapor era impellido ao abysmo, o mar ia engulir mais aquellas victimas para as quaes não havia esperanza na sciencia nautica.

De suppôr é a angustia dos sessenta passageiros do *Jupiter*. As mães apertavam contra o peito seus filhos, os amigos se despediam para outra vida, chorava-se, gritava-se, mas...

os passageiros eram catholicos, e oravam, era do céu que lhes podia vir a salvação: o instinto fez com que dirigissem seus olhos á estrella dos mares; no momento decisivo e supremo, um cavalheiro que comsigo levava uma estampa da imagem do Coração de Maria que se venera neste Santuario, apresentou-a aos companheiros de viagem: todos cahiram de joelhos deante della, e de suas almas d'envolta com as lagrimas subiu aos céos fervorosa prece que resumia toda sua esperanza. O Coração de Maria, Coração de Mãe, comoveu-se ás lagrimas de seus filhos e exercendo seu imperio sobre os elementos, conteve a furia do vento, deu logar á manobra dos officiaes e salvaram-se do naufragio certo sessenta vidas. Em signal de reconhecimento e gratidão publicaram o longo telegramma que transcreveram muitos jornaes, mesmo os não catholicos, e ouviram em Porto Alegre uma missa de acção de graças por tão insigue favor.

Gloria ao Coração de Maria.

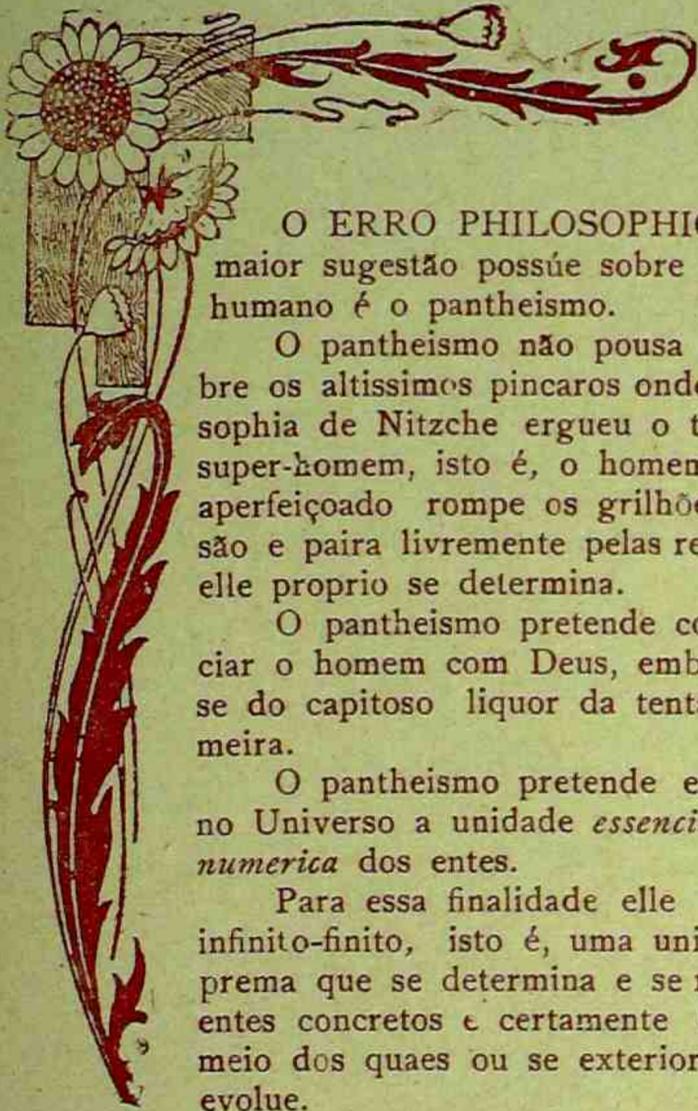
Este favor, benevolos leitores, leva-me e pensar nos muitos que o I. Coração de Maria concede a quantos navegamos no mar da vida, si nas tempestades acudimos a Elle com fé e esperanza.

Os naufragios do coração, escreveu alguém, parecem-se aos do mar, abre-se um abysmo que sorve centenares de vidas; mas se chamamos por Maria, si confiamos em seu Coração maternal, não temos que temer esses naufragios moraes.

Apologia do Catholicismo

VIII

O PANTHEISMO



O ERRO PHILOSOPHICO QUE maior sugestão possui sobre o espirito humano é o pantheismo.

O pantheismo não pousa os pés sobre os altissimos pináculos onde a philosophia de Nitzche ergueu o templo do super-homem, isto é, o homem que já aperfeiçoado rompe os grilhões da prisão e paira livremente pelas regiões que elle proprio se determina.

O pantheismo pretende consubstanciar o homem com Deus, embriagando-se do capitoso liquor da tentação primeira.

O pantheismo pretende estabelecer no Universo a unidade *essencial* e ainda *numerica* dos entes.

Para essa finalidade elle crea um infinito-finito, isto é, uma unidade suprema que se determina e se revela por entes concretos e certamente finitos no meio dos quaes ou se exterioriza ou se evolue.

As creaturas pelo pantheismo formam uma identidade com Deus, ou como uma particula do grande Todo ou como um accidente adherindo-se á substancia.

O mundo pelo pantheismo é em face de Deus ou seu predicado ou sua derivação, como emanção ou evolução.

O pantheismo pode-se dividir em *immanente*, *transeunte* e *personalista*.

O pantheismo *immanente* chama-se assim, porque o producto da emanção ou evolução divina permanece no proprio seio do infinito.

E' uma comparação que esclarece o sentido da palavra *immanente* a do Oceano, onde nascem, vivem e morrem os peixes.

O pantheismo *transeunte*, como o indica a palavra, envolve um sentido differente, isto é, que os entes procederam de Deus por uma emanção real e transeunte.

O exemplo da aranha, trabalhando com sua substancia para tecer as teias, é uma comparação classica, visto que data dos remotissimos tempos dos hindús.

O pantheismo *personalista* presuppõe a personalidade divina.

A' luz destas idéas, que é que almeja o pantheismo com stas altas, mas disparatadas lucubrações?

O pantheismo envida seus esforços *philosophicamente* para dar uma ideia clara do *absoluto*, cuidando fazel-o por meio dessa multiplicidade dos entes produzida por meio da unidade.

Mereceria aplausos o tentamen, si procurasse o pantheismo entre a creatura e o Senhor do mundo relações de causa e effeito.

A idea pantheistica porém tem um *vicio de origem*, isto é, negar o *absoluto* pela affirmação de qualidades que o excluem.

O pantheismo em outra ordem de ideas soffre o mesmo defeito que a theoria psychologica de Bergson, o idolo philosophico da França contemporanea.

Seguindo caminhos diametralmente oppostos a Kant, sustenta Bergson que as nossas ideas não tem valor real senão imaginario ou do espaço.

Acontece nos, diz Bergson, que tomamos como ideas nossos conceitos que apenas exprimem a coloração dos objectos exteriores.

Kant affirmava que «não era possivel conhecer os objectos exteriores mais do que através de formas subjectivas e aprioristicas.»

Bergson segue o caminho contrario, visto que um não encontra a porta da alma para sahir ao pateo do mundo, e Bergson julga que de tal forma o mundo penetra na alma que esta confunde todo o mundo psychologico com a luz externa que inunda a alma com relações ao espaço.

O pantheismo parece-se muito a este modo de encarar o problema do conhecimento.

O pantheismo toma as noções da divindade nas creaturas e esquece que estas apenas analogicamente podem representar os divinos predicados.

E' por isso que o pantheismo, imaginando o absoluto como as coisas creadas, receia que pela ideia theista o universo não dependeria de Deus, e Este não seria perfeito, visto que lhe faltava alguma perfeição.

Mal sabe o pantheismo que tudo depende da causa primeira e que é sufficiente esta dependencia para Deus encerrar o circulo das creaturas dentro de sua immensa circumferencia.

P. FRANCISCO OZAMIS C. M. F.



Supplica d'uma pobre á Virgem

Senhora! Sois Mãe
E Mãe de Jesus,
—A fonte da luz,
A fonte do bem.

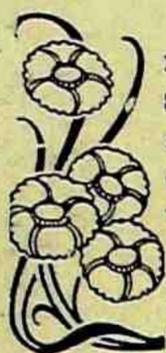
Doei-vos da triste,
Que assim se consome
E apenas resiste
A's magoas que tem.

Sou Mãe! tenho fome,
Meu filho tambem.

JOÃO DE DEUS



A grande sciencia dum frade



Por occasião do setimo centenario do nascimento de Rogerio Bacon, celebraram-se recentemente, na Inglaterra, varias comemorações, entre as quaes a inauguração da estatua do celebre franciscano na universidade de Oxford.

A proposito deste facto, escreveu Henry Reverly, na «Semaine Littéraire», um conceituoso artigo, mostrando que Rogerio Bacon devia ser mais conhecido do que é, pelos catholicos, pois a sua vida constitue a melhor resposta ás accusações de obscurantismo formuladas por ignorantes contra a idade média.

Este frade de S. Francisco que viveu em pleno seculo XIII foi um dos maiores sabios de todos os tempos, um prodigioso precursor das descobertas scientificas modernas.

Humboldt via nelle o phenomeno mais consideravel da idade média.

Póde se afirmar que, na obscuridade de sua cella, esse homem teve a visão verdadeira do futuro.

Adivinhou as applicações do vapor, os automoveis, as leis da optica, os explosivos, as forças mysteriosas da electricidade, a galvanoplastia, os aeroplanos, os submarinos e outras invenções que enunciou e não foram ainda realizadas.

Pareceu isto tão extraordinario, tão inverosimil,—porquanto a nossa época nutre a illusão de acreditar que, antes della, nada se havia feito—que mister se tornou recorrer a citações positivas das obras de Rogerio Bacou.

Taes citações, reproduzidas por toda a imprensa européa, patentearam que elle, de facto, predisse, de maneira clara e precisa, a locomotiva a vapor, as estradas de ferro, os automoveis, os aeroplanos, os submarinos, o telescopio, a polvora, do que offerece descripções quasi completas.

Não fica ahí: Rogerio Bacon conhecida portentosos instrumentos, cujo funcionamento é desconhecido.

Quando se pensa que Bacon era contemporaneo de S. Luiz e das Cruzadas e que antevia as principaes conquistas da sciencia nos seculos XIX e XX, sem possuir os recursos de uma vasta bibliotheca ou de um laboratorio bem aparelhado, sente-se devéras attonito ante a penetração intellectual, o genuino genio, do modesto franciscano.

O que fórma a mais magnifica das mentalidades daquella quadra é o seu poder de synthese.

Pairando, de alguma sorte, acima do dominio dos conhecimentos, chegou a lhes encherger todos os cimos.

Na sua série de tratados — *Opus majus*, *Opus minus*, *Opus tertium*, — Bacon revela-se, diametralmente, theologo, philosopho, mathematico, chimico, medico.

Como o delle, admiravelmente syntheticos se mostraram os engenhos de seus contemporaneos Santo Thomaz de Aquino (1225 a 1274), S. Boaventura (1221 a 1274), e Alberto o Grande (1193 a 1280), sendo que Rogerio Bacon viveu de 1214 a 1294.

Todos os quatro pertenciam á Egreja Catholica, e vingam-n'a da irrisoria arguição de que ella abafa as intelligencias.

Em particular, Rogerio Bacon, cultor das sciencias experimentaes, foi protegido pelo bispo de Lincoln e pelo papa Clemente IV, a quem dedicou a sua obra principal. Entretanto, os protestantes da Reforma queimaram lhe os manuscritos, no incendio de um convento da sua Ordem!

Bellissimo periodo, em que os grandes sabios eram tambem grandes santos, sabendo alliar (alliança sempre possivel) as luzes de Sciencia com os esplendores da Fé!

A. C.

Quadros vivos

Congresso de compadres



A CASA DE NEGOCIO DE Procopio Lima acha se no ponto mais central do lugar. E' venda e faz tambem as vezes de hospedaria. Nella en ontra-se quanto precisam os moradores do arraial; fazendas, ferragens e miudezas. E' o club dos felizes da terra, que invariavelmente se procuram naquelle ponto. O negociante, homem bonacheirão e condescendente, gosta da invasão dos pequenos estadistas e grandes faladores da terra, porque discussões e discursos são acompanhados, ou si queres, molhados, com uma pinga da melhor qualidade, e no balcão cahem mais uns *cobresinhos*. Tambem eu tinha meus momentos de ocio, e tinha, e por mal de meus peccados inda tenho laivos de estadista e orador, e quando queria espairecer o animo, não ia passear pelos amenos arredores do lugar, dirigia-me quasi instinctivamente ao negocio de meu compadre Procopio.

A tertulia estava sempre animada: não se discutiam questões litterarias ou moraes, a foíce cahia sempre no campo da politica, e sempre achava farta seara.

Os actos do administrador do municipio, do Estado e da Republica eram esmiuçados pela critica mordaz dos convivas. Quanto se passava no lugar e no municipio sabia-se pela bisbilhotice tão geral nos pequenos lugares: os actos do governo federal e estadual eram conhecidos pelos jornaes da cidade que tres vezes por semana eram procurados na estação proxima. Aquelles homens que tinham olhar tão perspicaz para descobrir defeitos nos governantes, faziam caçoada da concunda do vizinho, e não olhavam para a sua que acaso fosse maior. Falavam *tamquam aere verberantes*; de toda a parolagem destes congressos nada se aproveita, são forças perdidas na vadiagem, coberta com capa de zelo do bem publico.

D. VILLAMIL



Imagem do Immaculado Coração de Maria, expressamente lavrada por um grande artista para as procissões da festa do Titular deste Santuário, em S. Paulo do Brasil.

Favores do Coração de Maria

e do Veneravel P. Claret

S. PAULO. — A. B.: Agradeço ao I. Coração de Maria diversas graças alcançadas. — Uma archiconfrade confessa ter alcançado diversas graças particulares, por intermedio de novenas feitas ao S. Coração de Jesus e pela das «Tres Ave Maria.» — Maria C. A Sampaio: Agradecendo um favor muito prodigioso alcançado em favor de minha querida mãe, entrego 1\$000 afim de ser publicado. — Luis de França Junior: Achando-me soffrendo duma erisipela no rosto e com febre de 40 grus e algumas decimas, accudi á N. Senhora dos Remedios e collocando sobre o peito a medida de N. Senhora e uma reliquia do grande servo de Deus o Ar-

cebispo Antonio Maria Claret, obtive promptas melhoras e o completo restabelecimento.

CAMPINAS. — Maria Luiza Guilherme: Por dois beneficios obtidos, remetto 5\$000 para ser dita uma missa em louvor do Coração de Maria e mais 5\$000 para tomar uma assignatura em nome de meu querido filho Clodomiro R. Guilherme.

ITAPETININGA. — Escholastica M. Moraes: O illmo. sr. José Carlos Brisolla, penhoradissimo agradece ao S. Coração de Maria um grande favor recebido, e envia, 1\$000 para velas do seu altar.

QUELUZ. — D. Albertina Guedes agradece um favor especial que obteve pela novena das «Tres Ave Marias.»

BARBACENA — Geraldo Jardim de Miranda: Em agradecimento dum favor obtido, envio 5\$000 para ser dita uma missa. — Gabriella Figueiredo: Remetto 2\$000 para accenderem duas velas aos pés de N. Senhora, supplicando pela consecução dum favor.

RECREIO — Eudoxia Ferraz: Reconhecida por varios favores alcançados, reformo minha assignatura e mando rezar uma missa.

MINEIROS. — Anna Augusta Carvalho de Figueiredo, em visita pessoal a este Santuario mariano, faz dizer uma missa, implorando uma perfeita felicidade para sua familia.

JUIZ DE FÓRA. — Maria da Conceição Correa e Castro: Grata por ter sarado dum forte rheumatismo, tomo uma assignatura e entrego 1\$000 para velas do altar de S. José. — Uma devota, muito penhorada por favores recebidos, toma uma assignatura e entrega 5\$ para o culto deste Santuario.—O sr. Bernardo Martins Rey dá 5\$000 para o cofre deste Santuario, em cumprimento duma promessa feita. — O sr. José Faustino da Cruz, grato por ter alcançado um favor particular, remette 5\$000 para o culto do Coração de Maria.

VILLA OLYMPIA. — Leopoldina Maria de Jesus: Envio 3\$000 para ser dita uma missa no dia 7 do corrente mez, por alma do meu lembrado marido João Paulino Rodrigues.

BRAGANÇA. — Uma devota de N. Senhora, fazendo a novena das «Tres Ave Maria», obteve a cura duma pessoa gravemente doente. — D. Julia Cintra de Godoy, grata por ter sido feliz no dar á luz e por mais outros favores, toma uma assignatura na «Ave Maria».

TUBARÃO. — Sebastião Moner: Remetto 3\$000 para ser celebrada uma missa ao I. C. de Maria, por uma graça recebida.

BOTUCATÚ. — Uma devota: Demandando do I. Coração de Maria um favor muito suspirado e pedindo aos leitores da «Ave Maria» a caridade duma prece em nosso favor, remetto 3\$000 para ser dita uma missa, 1\$000 para accender duas velas \$500 para uma vela a Santa Luzia e mais \$500 para a publicação do favor.

BAGÉ. — Carlinda Moreira: Remetto 5\$000 para a celebração duma missa no altar do Coração de Ma-

ria, 3\$000 para velas e 2\$000 para tornar publico meu eterno reconhecimento por tantos favores recebidos.

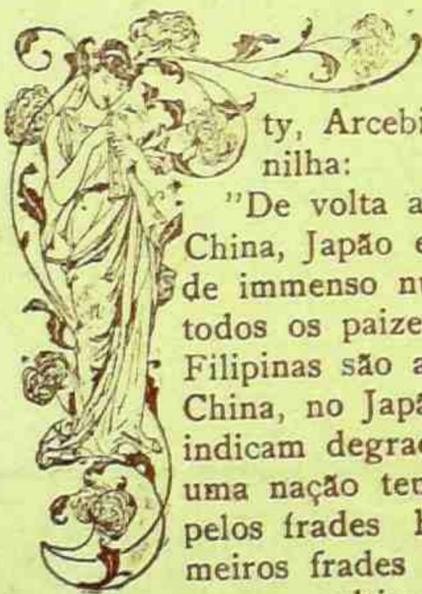
MOGY DAS CRUZES. — Uma devota de Maria: Estando meu sobrinho com febre escarlatina, pedi ao Coração de Maria o especial favor de que outras pessoas da familia não fossem atacadas do mesmo mal. Tendo sido attendida, envio 2\$000 de esmola.

BARRETOS. — Maria Candida Britto: Remetto 6\$000 para serem ditas duas missas no dia 15; uma por alma de Gaspar e outra pela de Eufrosina.— Otto Guilherme Krauter: O sr. Francisco Pimenta envia 6\$ para a celebração duma missa por alma de Laudelino F. de Abreu e outra em suffragio das almas. — O sr. Antonio Ignacio Pimenta dá 6\$000 para serem celebradas duas missas em suffragio das almas. O sr. Azarias de Assis Pimenta remette 6\$000 para celebrar duas missas ás benditas almas do purgatorio.—A exma. sra. d. Francisca Honoria Krauter entrega 9\$000 para tres missas: uma por alma de Manoel Mathias, outra pela de Jeronymo Preto, a terceira em refrigerio das almas e 3\$000 para comprar sete velas que devem arder no altar de S. José, em agradecimento dum favor alcançado.

CARACOL. — O sr. Oswaldo de Andrade, muito agradecendo um grande favor obtido, entrega 4\$000 para o culto do Coração de Maria e para a publicação destas linhas.

TIJUCAS. — Uma devota, muito agradecida por uma graça alcançada por intermedio do Sagrado Coração de Maria, envia 3\$000 para a iluminação de seu altar.

Um povo católico no Extremo Oriente



D'UMA CONFERENCIA sobre Filipinas feita por Monsenhor Harty, Arcebispo de «Manila» ou Manila:

«De volta ao nosso paiz passei por China, Japão e India, nações povoadas de immenso numero d'habitantes. Entre todos os paizes do apartado Oriente as Filipinas são a unica nação christã. Na China, no Japão, na India ha cousas que indicam degradação. Em Filippinas toda uma nação tem sido ganha para a Igreja pelos frades hespanhoes. Aquelles primeiros frades hespanhoes ensinaram ao povo a cultivar a terra, os instruíram na engenharia civil e na construcção d'estradas que são agora a maravilha do mundo. Elles levantaram orphanotrophios, asylos, escolas e Universidades. Elles os civilizaram, fazendo-os catholicos; escreveram sua historia e a historia da Igreja em trinta dialectos; e, quando não faz muito tempo, ouvi pregar um missionario, não pude deixar de reconhecer nelle o typo dos missionarios que vêm de todas partes seguindo as pegadas d'aquelles primeiros frades hespanhoes, para evangelizar aquelle povo do distante Oriente.

Em parte alguma encontrar-se-há vida domestica mais bella que em Filippinas; e si ha algum lugar do mundo em que a mulher esteja sobre um throno, é esse naquelle pequeno grupo de ilhas. Ella parece exceder ou sobrepujar alli ás mulheres d'outras terras. Vi as mulheres do Japão e dei graças a Deus pelo modo de ser da mulher filippina, producto da Igreja Catholica.

A mulher filipina ama o altar e o seu ornato ama a Deus e os meninos. Gosta de familia numerosa e áquella que tem dois, tres ou quatro meninos se lhe tem dó: querem ellas ter quatorze ou quinze meninos. A immensa maioria dos meninos e meninas é modelo de respeito e amor filiaes, e têm o bello costume de beijar a mão do pae e da mãe antes de irem dormir. Os meninos são bem desenvolvidos aos quinze ou dezeseis annos. São estudiosos e profundamente religiosos.

Tres vezes cada semana vão os Padres ás escolas, si os paes o pedem; e como ha oito milhões de paes filippinos que se alegram de ver repetida a obra catequistica dos frades hespanhoes de trezentos e cincoenta annos, continúa a ser privilegio dos Padres visitar as escola.»

Até aqui Monsenhor Harty, que nunca favoravel se mostrara aos frades.

Refugio Universal

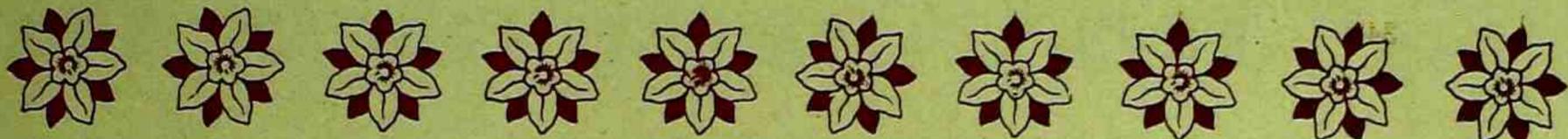
Virgem, és a mais pura das donzellas:
Mãe, apresentas a sublimidade
Das mais sublimes entre as mães, daquellas
Que as glorias fazem da maternidade.

Filhas, esposas, mães, almas singelas,
Almas cheias de amor e de anciedade,
Devem todas buscar-te: todas ellas
Têm, Virgem-Mãe, comtigo afinidade.

Doce, piedosa, tutelar, fagueira,
E's tambem a perfeita conselheira
De quaesquer homens, nos labores seus.

Tudo e todos te busquem, sem receio,
Pois é refugio universal o seio
Que abrigou, que nutriu o proprio Deus.

AFFONSO CELSO.



Hymno dos archiconfrades do Immaculado Coração de Maria



As glo - rias can - te - mos da ex - cel - - sa Ma -



ri - a, Qual fi - - lhos di - . le - - ctos de se - u - co - ra - - ção. Os



cé - - - - os re - pi - - tam em sua - ve har - mo - ni - - a Os cé - - - - os re -



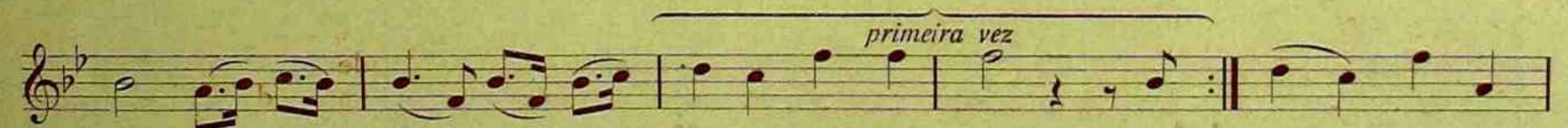
pi - - - tam em sua - ve har - mo - - ni - a Em te - u Co - ra - - ção Pu -



ris - - - si - ma Vir - - gem, O mun - do per - - di - do te - rá sal - va -



ção Em teu Co - ra - - ção, Pu - ris - si - ma Vir - gem, O



mun - do per - di - - do te - - rá sal - va - ção Em rá sal - va -



ção te - rá sal - va - ção



te - - rá sal - va - - ção

FAVORECIDOS DO C



SANTOS — Meninos Caio, Persio e Elza



VILLA BRAZ (Minas) Menina
Adelaide d'Oliveira Rezende



ESTIVA (Mi



CASTRO (Paraná) Menina Maria José Nunes



POUSO ALEGRE—Meninos Eunice
e Manoel de Oliveira Andrade



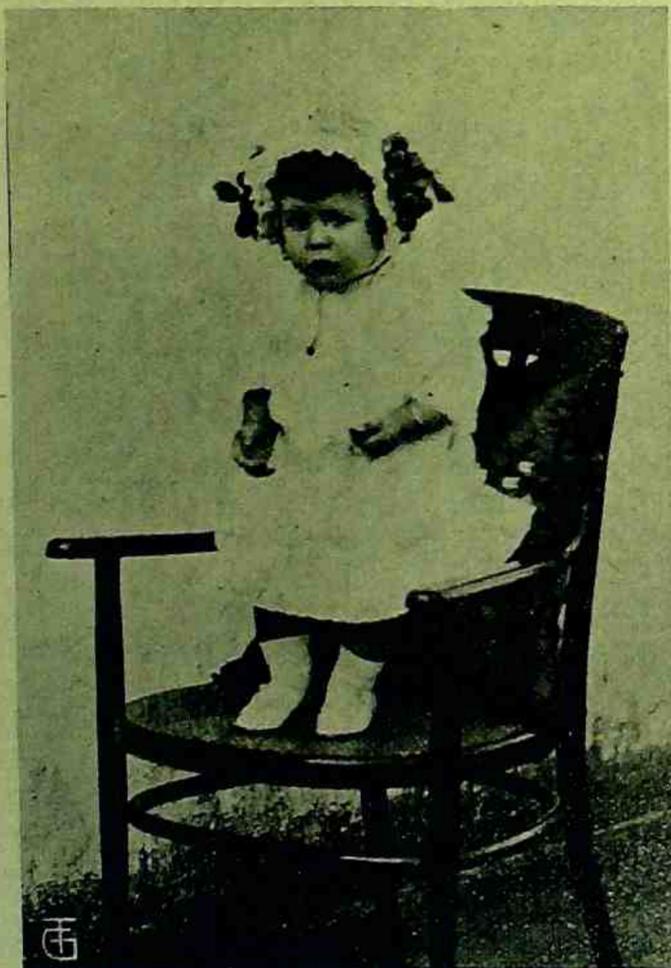
LORENA—Men

ORAÇÃO DE MARIA



José Bento Faria UBERABA (Minas) d. Amélia Rosa

ULERABA (Minas) Menina Dalve de Castro



essias

AVARE'—Menino Paulo Cruz

JACAREHY—Meninas Pureza]]Geraldina

Miscelanea mariana

Conversões em Lourdes



SI NAS CURAS DOS aleijados e agonicos se descobre e patenteia-se o sobrenatural que impera em Lourdes, talvez manifesta-se mais eficaz nas conversões maravilhosas que naquelle lugar se realizam.

O poeta Retté, um dos triumphos gloriosos da Virgem Immaculada, refere diversos casos semelhantes a si mesmo, de homens impios, que cheios de preocupações e pesquisas, vieram confessar a verdade e render-se aos pés da Mãe de Deus. Ouçamos dois destes factos.

Em uma das visitas de gratidão, a minha Salvadora, observava eu um homem de cincoenta annos pouco mais ou menos, alto, forte, de olhos azues, que encostado ao muro e os braços cruzados sobre o peito, olhava para a Virgem e rezava fervoroso sem attender que alguém o fitava com attenção. O caminheiro que me acompanhava me diz: Vê o senhor este homem? E' um lorenez. Faz quatro dias que veiu pela primeira vez a Lourdes. Tinha as practicas religiosas completamente abandonadas depois de trinta annos. Sem ser inimigo declarado da Religião, vivia na mais completa indifferença. As instancias dalguns amigos, e a curiosidade de ver e dar-se conta do que se passa induziram-no a vir. Os dois primeiros dias seguiu a peregrinação lorenesa com apparente indifferença. Estava taciturno, apenas respondia ás perguntas mais que com monosylabos. Alguma coisa o preocupava interiormente. Hontem, depois da procissão ao Calvario não pôde resistir mais tempo á graça que o solicitava. Pediu um confessor. Chorava como uma criança. Hoje commungou... Não parece o mesmo...

No anno 1909 veiu á piscina um doutor e começou declarando-nos que não acreditando no sobrenatural, viera apenas para conhecer de visu os efeitos da auto suggestão que cá se produzem. Como doutor prudente, censurava com acritude que tocássemos sem prevenções antisepticas os atacados de doenças contagiosas, para submergil os na piscina. Dizia-nos que eramos homicidas, quando mergulhávamos os pobres tuberculosos na agua quasi gelada da mesma piscina. Como ninguem tinha em conta suas censuras, julgou prudente callar e observar. Assim esteve tres dias.

No fim delles vi-o eu summamente preocupado, ajudando-nos com maior dedicação ao ministerio de introduzir os doentes na piscina.

Quando tivemos um momento livre, chamou me a parte e soluçando, me disse:

— Não sei o que me passa, sinto que a Virgem me chama. Queria confessar-me. Purificado das faltas passadas, entregu-se ao serviço dos doentes com tanto gosto, que era o mais activo dos banheiros. Não se lembrou mais dos antisepticos e precauções medicas.

Desde aquella hora é catholico praticante.

CRONICAS MARIANAS

O emmo. sr. Sevin, cardeal-arcebispo de Lyão, foi em romaria para Lourdes, ao voltar de Rome para a França, indo recebê-lo aos pés de Maria Immaculada 2.865 peregrinos e 750 enfermos de sua diocese. O encontro fez-se no dia 11 de junho.

Por aquelles dias chegou tambem a Lourdes a peregrinação nacional de Inglaterra, com 400 peregrinos chefiados por mons. Collins, Bispo de New-Castle.

— Na Espanha um engenheiro militar mostrou a sua devoção a Nossa Senhora, publicando o folheto: «Flores diarias á Maria Immaculada». O sr. Mariano Schar pertence, pois, á antiga raça dos militares espanhoes que manejavam com tanta habilidade *ora la espada, ora la pluma* (a penna).

— Um devotissimo catolico aragonez, residente em Barcelona, o sr. Arthur Landa e sua esposa ofereceram ao Santuario de Nossa Senhora do Pilar de Saragoça, um preciosissimo vitral, elaborado com grande riqueza de desenhos e figuras que representavam os Santos mais conhecidos de Aragão, e muitas pessoas populares honrando a excelsa Padroeira daquella região e de toda Espanha.

— Qualquer que seja a sorte do exercito francez, muitos de seus soldados sentirão na guerra a protecção da Virgem Maria, pois desde o anno 1909 propagou-se entre elles a devoção do rosario perpetuo, de modo que na entrada do anno corrente eram os soldados de 134 guarnições de França que estavam associados de quinze em quinze turmas para rezar o santo terço.

— O sepulcro de Bernadette, a vidente de Lourdes, foi visitado em Nevers por 300 peregrinos do Norte da França, por 260 de Turim e por muitos outros.

Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

Rvmo. P. Manoel Sampaio (Mattão)	30\$000
Sr. Euclides Rosa (Faxina)	5\$000
Sr. Virgilio Reimão Hellmeister (S. Paulo)	20\$000
D. Maria Emilia Reimão (S. Paulo)	20\$000
D. Anna Rosa Bittencurt (S. Paulo)	5\$000
Sr. João Adolpho (S. Paulo)	5\$000
D. Anna Innocencia Araujo (Congonhas)	1\$000
D. Maria Helena Ferreira (Congonhas)	2\$000
Sr. Manoel Albuquerque (S. Paulo)	1\$000
Sr. Manoel Ribeiro (S. Paulo)	1\$000
D. Luiza Angelica Moura (Guiricema)	5\$000
Sr. Antonio Rodrigues (Rio)	20\$000
Sr. Belisario José Silva (Rio do Peixe)	20\$000
Sr. Antonio Lora (Alegrete)	20\$000

Entre um botanico e um jardineiro.

— Meu amigo, esta planta pertence á familia dos monocotylodoneas?

Não, Senhor, pertence á familia do patrão.

Correspondencia

Pelotas

No elegante tempo da matriz da Luz, d'esta hospitaleira cidade do Sul, se realizou, no dia 28 de Julho, uma grandiosa festa em honra do S. Coração de Jesus, precedida d'um solemne triduo e com adoração de Jesus—Hostia, durante o dia, exposto em um throno ricamente preparado, unindo-se, assim, ás manifestações religiosas do Congresso Eucharistico de Lourdes e provocando, em favor d'essa parochia, as mais efficazes graças celestiaes. O templo se encontrava trajado das suas melhores galas, o altar ornamentado com arte e gosto, salientando por um modo suggestivo a attrahente Imagem do S. Coração de Jesus. E' indescriptivel a agradável e commovedora impressão que se apossava d'um fiel, que, n'esse dia, entrasse na Matriz da Luz, de Pelotas! E quem tivesse entrado n'esse elegante templo, durante o tempo em que ficou exposto o Sacramento para adoração dos fieis, exclamaria cheio d'um santo transporte d'enthusiasmo "Gloria triumpho e honra ao Santissimo Sacramento da Eucharistia, ao Sacratissimo Coração de Jesus"!!

Nem o mau tempo que se levantou, com o seu tetrico cortejo de chuva, relampagos e trovões, nem os caminhos lamacentos, que, a cada passo, atolavam os viandantes, foram capazes de evitar a concorrência dos fieis ao templo!

Como tudo isso commove e consola um coração catholico, principalmente quando se recorda que o templo da Luz estava quasi abandonado e não se encontra no meio do povoado!!...

A's 8 horas da manhã, o Rvmo. Conego Salvador Miranda, dedicado Vigario da Parochia, celebrou a missa rezada, em que mais de 40 pessoas fizeram a sua communhão reparadora. A's 10 e meia teve lugar, no altar do S. C. de Jesus, a missa solemne, tendo ficado a parte musical a cargo do provector Maestro Bandeira, que tinha por auxiliar o violinista João Duprat Pinto Bandeira e por interpretes as senhorinhas Bernardina Cardoso, Lilia Cardoso, Marietta Silveira e Lucilia Cardoso, que constituem o côro da Luz. Foi interpretada a partitura n.º 2 do Maestro Gounod, tendo deixado a melhor impressão nos assistantes.

Ao offertorio a senhorinha Lilia Cardoso cantou em solo, inspiradamente, a deliciosa «Ave Maria» do Maestro Marianni, acompanhando-a ao harmonium o Maestro Bandeira. Pouco depois da consagração, se ouviu um arrebatador «O' Salutaris Hostia» do Maestro Gounod interpretado magistralmente pelo excellente côro da Luz. No fim foi organizada uma procissão, dentro do templo, em que o celebrante levava debaixo do pallio o Santissimo Sacramento, que ficou exposto no altar-mór para adoração dos fieis.

Rio Branco

Como sempre, não passou despercebido nesta cidade o dia 19 de Julho, dia consagrado ao grande apostolo da caridade São Vicente de Paulo. O snr. Joaquim Correia de Meirelles, zeloso presidente da conferencia, com seus confrades, reuniu na capelinha do sagrado Coração de Jesus, onde assistiram a missa e receberam a sagrada communhão; seguindo depois para a matriz, teve logar a reunião do estilo, distintamente prezidida pelo Rvmo. vigario Antonio Raimundo, este com frases eloquentes e conquistadoras, exhortou os seus confrades á pratica da virtude e da verdadeira caridade, e fez-lhes ver a necessidade que temos de trabalhar na reforma dos costumes, fazendo assim desaparecer as chagas sociaes que pervertem os corações da mocidade, arrastando-os para o abismo: o reverendo

fez sentir em tom frizante e severo que sem a frequencia dos sacramentos da Eucharistia, taes graças não serão concedidas, e como que convieto da doutrina que prégava terminando a sua atrahente palestra, fez os mais sinceros votos para que esta sociedade caminhe a passos gigantescos, exprimindo os seus ardentes desejos como estimulo aos seus confrades na vida christã, que sejam homens exemplares na sociedade, bem assim verdadeiros, apóstolos como São Vicente de Paulo

O CORRESPONDENTE

Santa Barbara

Agosto de 1914

Por estes mezes, inaugurar-se-há a Santa Casa de Misericordia da freguezia desta cidade, graças á boa vontade dos D.D. srs. Caetano Guimarães, de Archanjo Soares e outros em união com as auctoridades deste municipio de Sta. Barbara.

Deus os auxilie e lhes dê a devida recompensa.

A comissão abaixo assignada, considerando em primeiro lugar, que a Matriz desta cidade, tem algumas partes estragadas, inclusive o telhado, que necessita de grande reparo; considerando em segundo lugar que os fieis desta freguezia lhe prestarão de boa vontade, os auxilios necessarios, julga razoavel, de iniciarem quanto antes, os referidos concertos.

A COMMISSÃO

Presidente. — Felisberto Teixeira de Abreu

Secretario. — João Correia da Motta—Pharmaceutico

Thesoureiro. — Raymundo José da Silva

Procuradores. — José Zeferino da Silva, João Felix Corrêa, Domingos Lopes da Silva e Joaquim Aleixo Ribeiro.

VIG.º CANDIDO PEDROSA.

Capivary

—Como sempre, a religiosa, cidade de Capivary tem se esforçado em adiantar-se nas devoções.

—O nosso actual Vigario, é trabalhador tanto como o outro que d'aqui retirou-se. Assim o serviço Parochial é feito regularmente bem, não se esquecendo dos doentes com consolos espirituaes e dos pobres com caridade. As prêgações tem sido frequentes e a Matriz tem estado repleta de fieis. O ensino aos meninos tem sido bom, com avultado numero de creanças.

—A nossa "Archiconfraria" vae caminhando com o pessoal de sempre. No segundo Domingo, temos as reuniões, e no 1.º sabbado a communhão geral.

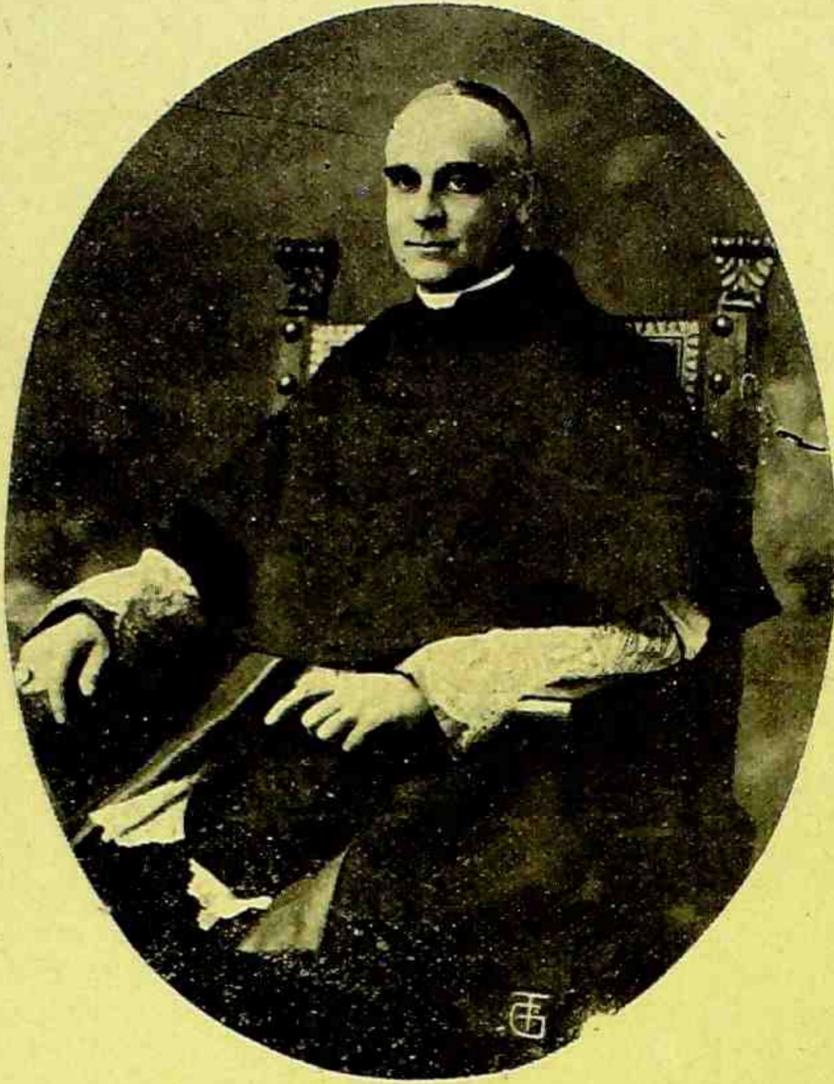
—Dia 19 foi fundada nesta Parochia a "Pia União das Filhas de Maria" composta de distintas Senhoritas d'esta cidade. Desde já estamos vendo o bem que vae fazer esta valiosa "Congregação" ás Familias de Capivary. Parabens ao Dignissimo Revmo. Vigario e á distincta Directoria formada.

—Acompanhamos o Congresso Eucaristico de Lourdes, com 1 triduo de Communhão geral e Benção do Santissimo Sacramento á tarde, e no dia 26 exposição o dia todo e procissão no interior do templo com a Benção do S.S. Sacramento ao terminar, para lucrar as indulgencias concedidas pelo Summo Pontifice S. Santidade Pio X.

—Dia 2 foi promovida uma reunião extraordinaria das Exmas Senhoritas e das "Filhas de Maria", afim de tratarem dos negocios da Congregação. A Exma. Directoria tem boa vontade no serviço da V. Immaculada e esperam logo todas as Senhoritas tomarem parte n'esta grandiosa Congregação.

—O numero de communhões no mez de Julho foi de 700, sendo no triduo que já falamos mais numerosa a communhão geral.





Emmo. sr. Merry del Val, Cardeal Secretario de Estado de S. S. o Papa Pio X, e figura de grande relevo na historia ecclesiastica contemporanea.

A ultima concordata com a Servia, elaborada por S. E. acaba de marcar um grande progresso de religião Catolica no centro da Peninsula Balkanica.



Emmo. sr. Antonio Vico, Cardeal de S. E. R., ex-Nuncio de S. S. ante S. M. Catolica o rei de Espanha, e dedicado Protector da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Itú

Centenario da Restauração da Companhia de Jesus

Realizaram-se aqui nos dias 3, 4, e 5 6, as festas do centenario da Companhia de Jesus, constando de triduo ás 6 1/2 da tarde e benção do S. Sacramento.

No dia 7 do corrente, ás 7 1/2 da manhã houve missa cantada em honra do Sagrado Coração de Jesus, e á tarde sermão pelo Revmo. Monsehor Ezequias Galvão da Fontoura, e benção do S. Sacramento.

A's 8 horas da noite teve lugar a grande manifestação aos Revmos. Padres Jesuitas, no Collegio de S. Luiz, fallando em nome do povo o Sr. José do Amaral Campos, advogado do nosso fôro, respondendo o Revmo. Reitor.

No salão nobre do Collegio realizou-se uma festa dedicada aos manifestantes.

O CORRESPONDENTE

Missões em São Bernardo

A 21 de Junho p.p. tiveram inicio nesta Villa as santas missões pregadas por dois sacerdotes passionistas, residentes em Pinheiros.

Foram dias felizes, em que as almas fieis se entregaram com santos transportes ás praticas piedosas. Duraram estes exercicios 15 dias, havendo todos os dias missas, praticas durante o dia e ás tardes, sempre com grande concurrencia. Grande foi o numero de pessoas dos sitios proximos, para assistirem a essas cerimoniaes.

Terminaram as missões á 5 de Julho, sendo o resultados das mesmas os melhores possiveis, estands á altura dos esforços e boa vontade dos dois dignos sacerdotes que os pregaram com tanto zelo. Foram legalizados 8 casamentos, sendo distribuidas mais de 1.500 communhões. Segunda feira 6 Julho como despedidas, o povo desta Villa dirigiu-se procissionalmente, acompanhado dos sacerdotes ao cemiterio onde foi celebrada uma missa pelo descanso eterno dos fieis defuntos. Assim terminaram as missões, deixando em todos as mais doces e saudosas impressões, e como lembrança foi erigido no largo da Matriz um grande cruceiro.

O CORRESPONDENTE

Abdul-Hamid, o sultão desthronado, possuia out'ora nos seus mysteriosos esconderijos do Yildiz-Kiosek não somente um thesouro de gemmas raras e metaes lavrados, mas tambem uma preciosissima colleção de sellos.

Obrigado a abdicar, Abdul-Hamid abandonou, em proveito dos seus successores, todo o seu thesouro particular, ouro e joias; e só levou para o exilio de Salonica, os derradeiros despojos de uma fortuna maravilhosa, os seus albuns de sellos.

Esses albuns vendeu-os o ex-sultão, a colleccionadores inglezes, que por elles deram a respeitavel somma de libras, 40.000 ou sejam, da nossa moeda, 640 contos de réis.



Notas e notícias

IMPrensa CATOLICA

“Quem são os protestantes”

Não é dado a todos poderem lêr a grande Historia de Alemanha nos inícios do protestantismo, por Jansens, nem a Historia das Variações protestantes de Bossuet, mas sim, todos os que quizerem conhecer a verdade podem perlustar este folheto editado pela «Estrela Polar» de Diamantina.

Não duvidamos recomendar-o tanto pelas verdades que contem, como pela ingenuidade da forma literaria em que está redigido.

“Os pontos de nossa historia perante a critica”

Um abalisado lente de historia, um criterioso leitor de escritos alheios, que não se deixa enlevar pelas impressões momentaneas dos leitores vulgares, analisou os Pontos da Historia, dos Souzas, professores ou o que sejam, de Coritiba e refutou as afirmações anticlericaes que se continham no folheto daquelles escrevinhadores que se prevaleceram do titulo de professores publicos para melhor impingir ao publico paranáense os preconceitos antireligiosos que embaçaram as suas mentes.

Ha infelizmente muito leitor que só quer ouvir os inimigos da religião e fica enjoado e aborrecido, quando se lhe refutam verbalmente as inverdades e calumnias semeadas nos maus livros. A esses aconselhamos a leitura calma deste folheto, desejando lealmente o conhecimento da verdade e lembrando que para a campanha dos inimigos da Igreja todos os meios são bons e practicaveis, inclusive a, calumnia, a invenção ou a completa alteração dos factos.

VIDA CATOLICA

O revmo d. Abbade do Mosteiro de S. Bento, desta capital, para acudir quanto possivel á crise em que laboram as classes operarias, resolveu manter o actual quadro de trabalhadores empregados na construção das obras e fornecer mantimentos aos que anteriormente tinham sido dispensados, mas que se acham sem colocação.

— Neste Santuario teve inicio no dia 14 a solemne novena do Immaculado Coração de Maria atraindo ao templo grande concurrencia de fieis que o enchem completamente, contemplando extasiados a milagrosa imagem do Coração de Maria e seu altar lindissimamente enfeitado pelas exmas. Camareiras, e

ouvem com religiosa atenção os discursos de inspirados oradores que cantam as glorias de nossa Padroeira.

Sagração episcopal

Desde trinta annos São Paulo não tinha presenciado o grande e majestoso ceremonial da sagração de um bispo.

O dia 15 de agosto de 1914 marcará, por tanto, um grande acontecimento religioso de que a capital paulista foi insigne crédôra, não por ser a patria ou residencia do bispo consagrado, nem do consagrante, mas por ser em certo modo como a mãe espiritual da bemfeitora obra da catequese dos indios no Estado de Matto Grosso. São Paulo deu ao Registro do Araguaya boa parte do pessoal catequista, dos recursos pecuniarios e até do material necessario á constituição das aldeias e sustento do culto religioso em que se baseia a obra civilizadora dos missionarios salesianos.

Foi prelado consagrante o exmo. sr. d. José Aversa, Arcebispo titular de Sardi e Nuncio Apostolico ante o governo de Brasil. Como decano do corpo diplomatico, foi s. excia. recebido com as devidas honras pelo governo de S. Paulo no dia 13 que foi o de sua chegada, e no dia 14 em que s. excia. visitou o presidente do Estado e os secretarios do governo.

No dia 15, ás 9 hs., começou no Santuario do Coração de Jesus, a cerimonia da sagração episcopal do exmo. e revmo. sr. d. Antonio Malan, da Congregação Salesiana, bispo titular de Amiso e prelado eleito de Registro do Araguaya. Fôram prelados assistentes os exmos. sres. Bispos de Campinas e de S. Carlos, formando parte do serviço do altar diversos membros do Cabido Metropolitano e da Congregação Salesiana, mons. Barradas, redactor da Gazeta do Povo e P. Luis Salamero, Misionario do Coração de Maria e redactor da Ave Maria.

Foi padrinho da sagração episcopal o sr. dr. João Nogueira Penido, deputado ao Congresso Federal, que assistiu no presbiterio ao lado do Evangelho.

Assistiram tambem o exmo. sr. Bispo de Florianopolis, o exmo. sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, em representação do governo de S. Paulo os sres. barão do Amaral e barão de Duprat, mons. Gasparri, auditor, e P. Rocco, secretario da nunciatura; dr. Oscar de Almeida vice-presidente da Camara dos Deputados, dr. Guimarães Junior, vice-presidente do Senado, numerosa representação do Clero paroquial e das Congregações religiosas e selectissima concurrencia de católicos que enchem o grandioso templo.

A' tarde teve logar solemne acção de graças, em que orou eloquentemente o exmo. sr. d. João Correa Nery, Bispo de Campinas e insigne bemfeitor das obras salesianas.

— Faleceu em Cremona o exmo. mons. Jeremias Bonomelli, bispo diocesano e celebrado escritor. Seu espirito condescendente mereceu-lhe os elogios suspeitissimos da imprensa liberal e já uma vez teve que rectificar ou ainda retractar-se das ideias perigosas emitidas num de seus livros censurado pela Santa Sé.

PELO PAIZ

A crise economica

As diversas secretarias do governo do Estado de São Paulo demitiram por causa de forçosas economias 300 empregados extra-numericos. O mesmo se está dando em todos os estabelecimentos commerciaes e bancarios.

O sr. secretario da Agricultura do Estado de São Paulo chamou, em atenta circular, a atenção dos prefeitos e camaras municipaes e das comissões agricolas para a cultura de generos alimenticos, de modo a não precisar, quanto possivel, do mercado estrangeiro, vista a penuria dos artigos de consumo em face de uma guerra que só se está fazendo muito longe de nós e que entretanto deixa sentir seus efeitos desastrosos por todo o Brasil.

Os representantes de todos os bancos de S. Paulo reuniram-se no dia 16 na séde do Banco do Comercio e da Industria, resolvendo abril-os desde o dia 17 e adoptar para os cobranças a taxa cambial de quatorze dinheiros. Decidiram tambem entrar com a quantia colectiva de 30 contos de réis para a subscrição a iniciar-se em favor das pessoas que se encontram sem trabalho.

A comissão de jornalistas das folhas diarias da capital convocados pelo governo para um conselho que trate sobre o remedio da crise actual decidiu nomear uma comissão de importantes capitalistas e financeiros de S. Paulo para entender melhor em tão melindroso assunto. Aceito por elles o convite dos jornalistas, reuniram-se em sessão no dia 16.

O sr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, lembrou aos comissionados a conveniencia de entregar os donativos angariados ás exmas. sras. que formam em S. Paulo as directorias de institutos beneficis, como Damas de Caridade e Cruz Vermelha.

Foi uma bela homenagem do distinto titular da pasta da justiça á caridade católica das benemeritas e abnegadas senhoras que se alistaram sob as bandeiras do grande apostolo, S. Vicente de Paulo.

Um perigo a combater

O vice-presidente, em exercicio da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo dirigiu ao dr. Eloy Chaves, secretario da Justica e Segurança Publica, o seguinte officio :

"S. Paulo, 16 de Junho de 1914.— Exmo. sr. dr. Eloy de Miranda Chaves, d. secretario dos Negocios da Justiça e da Segurança Publica.

Na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, realisada á 15 do corrente mez, o sr. dr. Enjolras Vampré apresentou um importante trabalho sobre o hypnotismo ao mesmo tempo que tratando das graves consequencias que possam advir das sessões publicas ultimamente em voga na nossa capital, sobre este genero de psychologia moderna; terminando o seu longo trabalho, brilhante e scientificamente historiado, o autor propõe para que "a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo represente a v. exc., no sentido de hoje em diante serem prohibidas as sessões publicas de hypnotismo, contribuindo-se assim nobremente pa-

ra diminuir o numero de accidentes hystericos e demais outros provenientes das taes sessões, e para educar o povo ignorante que só vê no hypnotismo o effeito da magia, ao envez de consideral-o como uma consequencia de um estado morbido, de uma manifestação doentia, que escravisa a vontade e augmenta a degeneração nervosa." Foram estes, exmo. sr. dr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, os termos da proposta do nosso digno titular e que temos o prazer de passar ás mãos de v. exc. após ter sido ella, na dita sessão, unanimemente aprovada afim de que della tome v. ex. conhecimento, certos nós de que o gesto da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo merecerá o justo apoio e approvação v. exc.

Queira v. exc. aceitar as seguranças do meu elevado apreço e distincta consideração.»

A immigração para o Brail

Desde 1907 a 1913 entraram no Brasil os seguintes immigrants :

Italianos	1.340.456
Portuguezes	935.371
Espanhóes	444.267
Allemaes	123.309
Russos	99.956
Austriacos	77.505
Turcos	49.692
Francezes	27.078
Inglezes	17.101
Suissos	10.760
Suecos	5.452
Belgas	4.756

Total 3.135.701

PELAS NAÇÕES**A Europa em guerra**

No dia 11 romperam-se as relações diplomaticas entre a França e a Austria. Diversos regimentos austriacos incorporaram-se ao exercito alemão que ia invadir a França.

Entre os brasileiros residentes nos paizes em guerra que pediram auxilios para repatriar-se, conta-se o dr. Bernardino de Campos que se achava na Europa em tratamento.

As tropas alemãs ocuparam em Belgica a cidade de Liège.

Os austriacos entraram na cidade montenegrina de Antivari e na cidade russa de Andréieff.

A grandiosa esquadra ingleza conseguiu capturar diversos navios mercantes da Alemanha, deixando escapar o Tubantia que os inglezes perseguiram, apesar de ser holandez, porque levava alguns pacificos milhões de soberanos esterlinos.

A cidade de Colmar, segunda capital da Alsacia, caiu facilmente em poder dos francezes.

O principal e verdadeiro culpado dos incidentes germanófobos em S. Paulo por ocasião dos boatos sobre os maus tratos contra Bernardino de Campos da parte dos soldados alemães foi a Agencia Americana que se mostrou ser uma agencia mercantil,

sem seriedade nem dignidade, e que não merece, pois, absolutamente o crédito em coisa nenhuma por suspeita de mercantilismo, que é também a praga da *Havas* e dos jornales diários neutros que a bom preço lhes pagam os inverídicos telegramas.

A aliança do Japão com a Inglaterra definiu-se com a defeza que a esquadra japoneza prestará ao domínio da Inglaterra nas colonias británicas, russas e francezas do Extremo Oriente.

A esposa do dr. Olinto de Magalhães, ministro do Brasil na França abriu um atelier de costuras para a confecção de roupas das ambulancias da Cruz Vermelha franceza.

A rainha de Espanha abriu uma subscrição nacional a favor dos espanhóes repatriados que se achavam nos paizes beligerantes.

As tropas francezas evacuaram Mulhouse, porque segundo a declaração do governo, intentava-se unicamente com a occupação destruir um centro de informações da Alemanha.

Por causa do estado de guerra, o director dos Correios do Brasil recomendou que todos os endereços das cartas e demais remessas para a Europa marcassem via Lisboa, excepto para Alemanha, Austria e paizes balticos, porque acha-se suspensa a comunicação para essas nações. Para toda a Europa fica também suspensa a expedição de colis postaux, cartas e caixas com valor declarado.

Todos os navios mercantes alemães que se encontraram navegando em aguas americanas, ao declarar-se a guerra, acham-se detidos nos portos para evitar a captura pela esquadra ingleza que domina o Atlantico, interrompendo, assim a grande vida commercial promovida em todo o mundo pela Alemanha.

Receiando a falta de carvão por causa da guerra, a Companhia de Caminhos de ferro Portuguezes suspendeu o trafego de 156 comboios.

Assegura-se que os cabos submarinos trans-atlanticos não estão cortados, nem mesmo o da Alemanha via Emden-Tenerife. O que se sabe é que os governos exercem a mais rigorosa censura nos telegramas transmitidos, não deixando comunicar noticias desfavoraveis, mesmo ás populações dos paizes em guerra.

A agencia *Havas* não deixa, entretanto, de palrar cada vinte minutos a todos os postos telegráficos do continente sul-americano, falando, naturalmente a gosto dos consumidores que lhe pagam generosamente os imprestaveis serviços.

Não havia, por enquanto, até o dia 17 noticias seguras e importantes, a fóra as declarações de guerra e a maravilhosa resistencia de um pequeno exercito de soldados catolicos, que é o exercito belga, ás forças do colosso alemão.

O inesperado exito das manobras belgas não pode, com tudo impedir a passagem dos alemães até a França onde occuparam a praça forte de Longwy.

Os prodromos da guerra

A Austria exigiu da Servia a punição dos cúmplices do attentado em Sarajevo e para que não fossem absolvidos injustamente, requereu que juizes austriacos assistissem os julgamentos.

A Servia que não tem a consciencia limpa, por nenhum preço queria nisto consentir.

Dahi a declaração da guerra.

E' desde já fora de duvida que com o consentimento das autoridades civis e militares servias se formou uma conjuração contra a vida do herdeiro do throno austriaco. Em Serajevo foram encontradas bombas em todas as partes.

O numero dos conjurados servios existentes no dia do attentado em Serajevo foi immenso. Duas bombas foram encontradas no salão onde as victimas no dia da morte almoçaram. Outra bomba achava-se no fumeiro daquela casa.

As bombas achadas em Serajevo são numerosissimas. O peor é que estas bombas sahiram todas das fabricas militares officiaes servias. O chauffeur que no automovel conduzia o herdeiro do throno teve ordem dos conjurados de conduzir o automovel de modo a ter pleno exito o attentado. Meia hora antes do attentado, na legação servia, a bandeira estava a meia hasta.

Oito dias antes dos acontecimentos lastimosos de Serajevo um jornal radical servio «Piemont» declarou que a successão ao throno austriaco actualmente estava assegurada para quatro gerações, das quaes, porém, só a primeira e a ultima mereciam consideração. Disto se conclue que os servios ainda tinham a intenção de attentar contra mais um principe austriaco, para que afinal uma criança fosse occupar o throno da Austria.

Contra tal infamia não só se rebela, a Austria mas todo o mundo civilizado.

O jornal inglez «John Bull» accusa a legação servia, em Londres, da cumplicidade no attentado e como prova da conjuração do bureau que trabalhava na mesma legação, a redacção diz que possui uma carta meia queimada, cujo facsimile o jornal traz no seu frontispicio.

Nesta carta prometeu 2.000 libras esterlinas ao que eliminaria o F.F. e outros detalhes.

No mez de Abril deste anno, a policia civil de Berlim, recebeu de Serajevo aviso de um attentado que por servios se preparava em Berlim contra a vida do Imperador Guilherme II.

Naquelle tempo ninguem ligava importancia á anonyma comunicação.

Hoje a coisa é diferente.

Eis a causa da guerra: O attentado e a infame intenção dos servios de trahiçoeiramente aniquilar a Austria.

A morte na guerra

Um facto curioso, comprovado na guerra da Tripolitana e nas guerras balticas:— nas batalhas a porcentagem dos ferimentos á arma branca é quasi nulla.

Em 100 mortos, 70 podem considerar-se victimas da «shrappnell» e 30 de espingarda.

Dos feridos, é menor a porcentagem das granadas, porquanto estas, com os seus estilhaços e balas contidas, occasionam em geral logo a morte ou ferimento, donde aquella resulta.

A bala de espingarda, devido á camisa de aço e á grande temperatura com que vae animada, torna-se anti-septica. De modo que, a não ser que qualquer dos orgams essenciaes á vida seja attingido, ha todas as probabilidades de salvamento sem que o ferido fique inutilizado.

CONEGO SENNA FREITAS

A tenda de mestre Lucas

Historia de um pobre de Deus,

contada por elle mesmo

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

Não tinha o remorso do dia, nem na noite a insullar-lhe a insomnia. O melhor de todos os narcoticos é a consciencia, que esparge sobre a alma a urna divina das acções virtuosas.

IX

Vinte e quatro horas

Durante o dia que decorreu, desde que Ricardo se despediu do ferreiro até á hora em que lhe voltou á tenda, que se passou de notavel na manida so-urna do artifice?

Poucas alternativas, e poucas commoções conhece a pobreza.

O seu viver é um longo circulo de privações, ruminadas em silencio pela resignação, de resignação renovada de continuo pelas privações.

Mas d'esta vez um golpe inesperado viera prostrat até ao desanimo o pobre ferreiro.

Esse golpe não foi a fome batendo-lhe mais uma vez á porta. D'hontem para cá não havia, de feito, um unico ceutil n'aquella choupana a dentro, e os dous individuos que a habitavam, um homem decrepito e uma criança, haviam passado vinte e quatro horas sem levarem á bocca um naco de brôa sequer.

Quanto pão usurpado á mendicidade não jaz re-tido, e inutil nas mãos avaras, ou esbanjadoras dos opulentos! . . .

O golpe foi, porém, outro.

Ha credores tão impiedosos que não recuam perante as mais duras vexações para com os proprios desgraçados, que teem por capital unico a vida, o ar, e um lugar ao sol. D'aquí a pouco comprehenderá o leitor o sentido d'estas palavras.

Quando Ricardo chegou á porta da tenda, deu com mestre Lucas assentado n'uma ponta do banco, com os cotovêlos apoiados ás rotulas dos joelhos, a cabeça entalada entre as mãos, e os olhos pregados no chão, na attitude de um homem que medita profundamente, ou que escuta dentro de si uma d'estas inspirações mysteriosas, que hesita se descem do céo, ou se sobem do inferno.

--Fiel á palavra! mestre Lucas.

A esta apostrophe inopinada, o ferreiro abaixou as mãos sem mudar a posição obliqua do corpo, e lançou um morno olhar para a porta, como quem pouca importancia liga ao nome que acaba de ouvir; mas ao reconhecer o desconhecido da vespera, levantou-se, concertando o melhor que pôde as linhas do physionomia, para não denunciarem o que lhe ia n'alma, e respondeu:

—Oh! meu caro senhor, pois sempre se resolveu a vir desperdiçar algumas horas com este pobre velho?

—Hontem, disse Ricardo, relatastes me vós uma historia lugubre, hoje por minha vez venho eu contar-vos uma aprazivel, para servir de diversão á precedente.

No hotel onde estou, alguem que vos conhece, e a quem interessa a vossa posição critica, publicou uma local no *Commercio do Porto*, implorando o socorro da caridade publica em vosso favor . . .

—Que me diz? tornou mestre Lucas.

—Ao cabo de alguns dias vos será enviada d'aquella redacção o que ella receber das mãos beneficicas, que se deixarem commover pelo vosso infortunio. Porém eu hontem mesmo pude apurar, entre os hospedes, uma pequena collecta de 25\$000 reis, onde vem incluido o meu modico contingente, e que agora vos trago. Faço hoje quarenta annos; quero consagral-os por uma obra boa, e inscrever n'este dia duas datas no meu canhenho, a da vida, e a do seu preço. Desculpai-me a liberdade, mas fazei-me o favor de aceitar este peculio, que vos permittirá dar vacancia de alguns dias ao vosso folle, á vossa forja, e o que mais importa, a esses braços, que já de ha muito reclamam descanço.

—Beijo-lhe uma e mil vezes as mãos meu . . . perdôe-me, ia dizendo, meu unico amigo n'este mundo, respondeu mestre Lucas, aceitando a somma, e apagando sob a palpebra inferior uma lagrima que lhe rebentára férvida do coração.

Qualquer que seja o nome de v. s.^a, que não tenho a honra de saber, chamar-lhe lhei o *Anjo Salvador*, que me veio conjurar a nuvem tempestuosa da infamia, que estava prestes a rebentar sobre mim e a minha familia.

(Ricardo persistiu em occultar o seu nome, querendo saborear o prazer secreto de uma generosidade anonyma).

Deus lhe recompense com juro a sua caridade, e aos hospedes d'esse hotel, que de mim se lembraram. Queira agradecer-lh'a em meu nome. Ha aqui, proseguiu, um lance admiravel da Providencia, que como poucos me manifesta hoje a sua protecção. Hontem, mal v. s.^a tinha sahido de minha casa, veio a ella o credor a quem a comprei em tempo, e a quem devia ainda um saldo de vinte mil reis, que não me tem sido possivel pagar com todas as minhas economias de dous annos, porque nem a minha pobreza extrema me permite conhecer economias. O dito individuo, que já mais de uma vez me tem exigido o resto do meu debito, intimou-me a pagar-lh'o dentro de vinte e quatro horas, sob pena de lançar-me fóra da casa, até que o faça. Felizmente, não passarei por esse desar. Hoje mesmo, quando chegar Eugenia, lhe mandarei a somma que acabo de receber. Ainda me sobram cinco mil reis, que representa para mim uma pequena fortuna. Como poderei agora provar-lhe a minha gratidão? Perco um credor, mas sobrevem-me outro, de quem serei eternamente insolvente.

(CONTINÚA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica

Typ. DA AVE MARIA